

# Os contactos judeus de Hitler



# Os contactos judeus de Hitler

*A história como ela realmente era*

Thomas Frederik

Brave New Books

© Thomas Frederik 2020-2021

Título original em Holandês: *Hitlers Joodse Contacten*

Tradução portuguesa: Thomas Frederik

## Conteúdo

- 1 Os amores judeus de Hitler 6
- 2 amigos judeus de Hitler 19
- 3 Judeus benfeitores de Hitler 30
- 4 A Reencenação Judaica de Hitler 32
- 5 Cajados judeus de Hitler 35
- 6 Protégés judeus de Hitler 45
- 7 Médicos judeus de Hitler 52
- 8 Os compositores judeus de Hitler 59
- 9 Os inventores judeus de Hitler 63
- 10 estudiosos judeus de Hitler 68
- 11 Os fornecedores judeus de Hitler 74
- 12 espiões judeus de Hitler 76
- 13 Os admiradores judeus de Hitler 79
- 14 Hitler: Judeu, Sionista e Messias? 83
- 15 Bibliografia 90
- 16 Notas 106

## 1 Os amores judeus de Hitler

Qualquer pessoa com um conhecimento superficial do nazismo pensa que Eva Braun era o grande amor de Hitler. Ela estava disposta a cometer suicídio com ele, é verdade. Foi a prova de lealdade dela para com ele, e para lhe agradecer, ele casou com ela! Um dia antes dele morrer! Poderia ter sido uma cena de uma ópera de Wagner, o compositor preferido de Hitler. Mas antes, ele nunca tinha querido concordar em casar com Eva e mantê-la o mais longe possível. Tinha vergonha que ela não entendesse nada de política e guerra e que, ao mesmo tempo, gostasse de fumar, beber e dançar a música pop americana. Coisas que ele próprio odiava. Mas o amor dela por ele era mais intenso do que o contrário, e cada vez que ele ameaçava deixá-la, ela ameaçava suicídio. Anteriormente, a vida de sua sobrinha Geli Raubal havia terminado prematuramente, oficialmente por suicídio. Os tablóides escreveram que ela tinha uma relação incestuosa com seu famoso tio Adolf, e que ele a mandou matar quando descobriu que um judeu a tinha engravidado!<sup>1</sup> Em qualquer caso, ela foi morta por uma bala disparada pela própria arma do Hitler. É, portanto, compreensível que Hitler tenha sucumbido à ameaça de Eva Braun. Se ela também morrer às suas mãos, isto pode pôr

em risco a sua carreira política. Eva Braun gostou das muitas festas que pôde organizar como "esposa do Führer". Mas nunca lhe foi permitido estar na ribalta como Primeira Dama do Terceiro Reich. Esse papel foi reservado para Magda Goebbels, a esposa do ministro da Propaganda de Hitler, Joseph Goebbels. Ela estava presente no bunker de Berlim quando o exército russo cercou a cidade e Hitler tomou a decisão de cometer suicídio. Ela não é Eva Braun, mas foi o grande amor de Hitler depois da sua falecida sobrinha Geli. Apesar do seu casamento com Goebbels que piorou. Joseph era um adúltero e traiu Magda com inúmeras amantes. Magda procurou consolo em Hitler, que ela realmente amava. Na verdade, ela venerava-o como uma divindade. Sua adoração por Hitler era tão grande que ela deu a todas as crianças de sua família (seis no total) nomes começando com a letra 'H' para Hitler: Helga, Hildegard, Holdine, Hedwig, Heidrun e Helmut. Em 1946, a esposa de Otto Meissner, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de Hitler, declarou que Hitler (e não Joseph Goebbels) era o verdadeiro pai de Helmut.<sup>2</sup> Hitler visitava frequentemente a casa de Goebbels, mesmo sem aviso prévio. Quando o ministro da propaganda de Hitler voltou tarde da noite, ele ficou surpreso ao descobrir que Hitler já estava sentado à mesa com a Magda....<sup>3</sup> A certa altura, Joseph quis deixar o seu casamento por uma

atriz checa, Lida Baarova. Quando a Magda se queixou disto ao Hitler, ele proibiu o seu ministro de se divorciar dela.<sup>4</sup> O historiador Peter Longerich, que escreveu uma biografia monumental de Goebbels, concluiu que Magda e Hitler tinham um caso de amor secreto. Ao manter o casamento de Magda com Joseph, Hitler podia esconder do povo a sua relação com Magda. Afinal, Hitler queria ser visto como um líder que era "casado com o povo alemão" e que sacrificou toda a sua vida privada pelos seus eleitores.<sup>5</sup> Se se soubesse que Hitler estava tendo um caso, isso poderia custar-lhe muitos votos de seus eleitores. Enquanto ele visitou o seu ministro, isto não levantou qualquer suspeita. E ninguém podia suspeitar que a verdadeira razão da sua visita era a Magda. No entanto, o casamento de Goebbels, que teve a bênção de Hitler, foi controverso. Antes da cerimónia, a imprensa noticiou que a Magda era "judia de nascimento". No seu diário, Goebbels afirmou que esta acusação o atingiu duramente.<sup>6</sup> Estes rumores eram provavelmente baseados no facto de que a Magda, quando criança, tinha crescido com? Um padrasto judeu! Um padrasto judeu! Quando Magda nasceu, sua mãe era casada com um engenheiro alemão. Três anos depois, porém, esse casamento terminou e sua mãe voltou a casar com o trabalhador belga-judaico Richard Friedlander. O empresário judeu gostava muito da pequena



Magda, tanto que aos nove anos de idade ela carregou o sobrenome judeu Friedlander.<sup>7</sup> A família feliz mudou-se para Vilvoorde, perto de Bruxelas, onde a Magda frequentou uma escola judaica. Aos 17 anos, ela se apaixonou pela primeira vez. O escolhido foi Victor Arlosoroff, um judeu sionista que sonhava em fundar um Estado judeu na Palestina sob o domínio britânico. Segundo a sua irmã Lisa - a amiga íntima de Magda - Magda queria segui-lo até esta terra prometida. Durante sua relação apaixonada com ele, ela lhe deu uma jóia na forma da Estrela de Davi. A futura esposa do ministro de propaganda de Hitler usava este símbolo judeu com orgulho.<sup>8</sup> A Magda deixou-o quando o apanhou nos braços de outra rapariga. Após a sua separação, Victor foi para a Palestina, onde se tornou um dos fundadores do Estado, mais tarde chamado Israel. Foi em 2016 que o historiador Oliver Hilmes descobriu um documento nos arquivos de Berlim, revelando que o verdadeiro pai biológico de Magda Goebbels era .... o judeu Richard Friedlander! Hilmes publicou a sua sensacional descoberta no jornal alemão *Bild*.<sup>9</sup> Em outras palavras: Hitler teve um caso de amor secreto com uma mulher judia! O fato do próprio Goebbels ter descoberto que era casado com uma judia pode ser deduzido de seu diário dramático de 22 de junho de 1934: "*Tarde da noite descubro algo muito ruim sobre Magda.*"

*Apesar de ser meia-noite, eu vou para casa. Estou chocado. Fui deixado para trás, partido...*<sup>10</sup> Curiosamente, José também tem o seu "passado" judeu. Na escola, os dois professores que ele mais gostava eram judeus. O seu preferido era Friedrich Gundolf.<sup>11</sup> E os seus colegas chamavam Goebbels "o rabino" sem razão aparente. Provavelmente porque ele gostava muito dos seus professores judeus.<sup>12</sup> Quando deixou a escola, Goebbels tinha apenas um sonho: tornar-se famoso como escritor. Ele se candidatou como jornalista a dois jornais judeus - o *Berliner Tageblatt* e o *Vossische Zeitung* - mas não foi contratado. Ele enviou um rascunho de um romance ao editor judeu *Ullstein*, mas não foi bem sucedido.<sup>13</sup> A partir deste ponto, o seu gosto pelos judeus parece ter-se tornado num verdadeiro anti-semitismo. Quando a professora Else Janke, por quem ele estava apaixonado desde 1922, confessou-lhe que ela era meio judia, ele perdeu o interesse por ela.<sup>14</sup> Quando Goebbels ficou conhecido como o capanga de Hitler, foi assaltado por um boato que circulava há algum tempo: que ele próprio era de origem judaica! Em 1932 ele publicou um panfleto no qual revelou a árvore genealógica de sua mãe. Para provar que ele não tinha antepassados judeus nesta linha.<sup>15</sup> Antes, em 24 de Abril de 1927, o seu rival político Otto Strasser (também nazi) tinha alimentado os rumores ao publicar um artigo

difamatório no semanário *Berliner-Arbeiter-Zeitung*. O artigo tinha o título "*As consequências da mistura racial*". Na sua contribuição, Strasser explica claramente que a mistura racial pode levar não só a defeitos mentais, mas também a deformidades físicas. Como a manqueira... Todos os leitores compreenderam que era Joseph Goebbels, que tinha um pé deformado.... O autor insinua que a causa da deficiência de Goebbels foi sangue estrangeiro (judeu?)...<sup>16</sup> Diz-se que Goebbels desempenhou um papel importante no desenvolvimento do Holocausto. Em 9 de novembro de 1938, ele fez um discurso de ódio contra os judeus que levou à famigerada *Kristallnacht*, um ataque violento contra cidadãos judeus e seus bens. As sinagogas foram queimadas e milhares de vitrines de lojas judaicas foram destruídas. Em seu diário de 20 de agosto de 1941, Goebbels admitiu que foi ele quem impulsionou Hitler a apresentar a estrela judaica.<sup>17</sup> No entanto, o seu plano inicial de "livrar-se dos judeus" não era o Holocausto. Em 1933, o oficial das SS Leopold von Mildenstein e o sionista judeu Kurt Tüchler viajaram juntos para a Palestina. O objetivo era determinar se a região era adequada para a expedição de todos os judeus europeus, para que a Europa fosse "livre de judeus". Von Mildenstein era da opinião que a Palestina era realmente muito adequada para enviar todos os judeus para lá. Ele expôs suas conclusões em uma

série de artigos que ele foi autorizado a publicar no jornal nazista *Der Angriff*, editado por Goebbels. O texto apareceu sob o título "*Ein Nazi fährt nach Palestine*" ("*Um nazista vai para a Palestina*").<sup>18</sup> Em homenagem a esta série de artigos, o jornal de Goebbels até emitiu uma moeda comemorativa. Com uma suástica na frente e a Estrela de David nas costas. Como se estes dois símbolos estivessem inextricavelmente ligados.<sup>19</sup> Em agosto do mesmo ano, o governo de Hitler concluiu o *Acordo de Haavara* com a União Alemã de Sionistas, que incentivou os judeus alemães a emigrar para a Palestina. Como resultado, cerca de cinquenta ou sessenta mil judeus privilegiados deixaram a Palestina a tempo para o início do Holocausto. Como parte deste acordo, cerca de 140 bilhões de *Reichmark* foram injetados na região. Com este dinheiro, foram colocados os primeiros tijolos do futuro Estado de Israel. Um ano antes, em 8 de dezembro de 1932, Goebbels havia tentado colocar seu chefe Hitler em contato com a atriz judia Margherete "Gretl" Slezak, convidando-os a ambos para uma festa particular em sua casa. Hitler e Gretl já se conheciam há algum tempo e eram claramente atraídos um pelo outro. Durante a festa, os dois se isolaram em um sofá em um canto escuro para conversar. Ernst Hanfstaengl, um bom amigo de Hitler, testemunhou isto. Ele foi convidado para a festa porque sabia tocar bem